

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PACIENTES DO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Autores: Tainara Cerqueira Cardoso; Catarina Maria Nogueira de Oliveira Sediya, Emily Victória Marques Silva Reis; Luiza Silva Rezende; Samara Brune Silva.

ODS 3
Categoria: Extensão

Introdução

O câncer de colo do útero (CCU) é o terceiro tipo de neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil e está intimamente relacionado à infecção crônica pelo papilomavírus humano (HPV), uma infecção sexualmente transmissível (IST). Trata-se de uma doença cuja evolução para estágios avançados é evitável, devido ao seu elevado potencial de detecção precoce por meio de exames de triagem, como o Papanicolau. Quando as lesões precursoras são identificadas no início de sua evolução, há a possibilidade de tratamento com menor impacto na saúde física e emocional das pacientes.

Objetivos

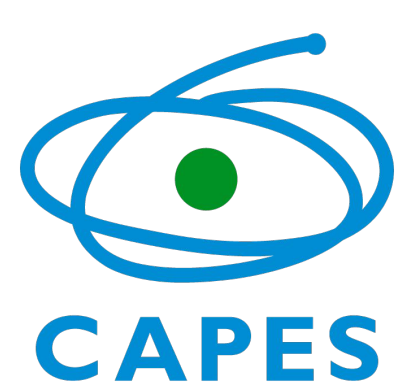
Analisar o entendimento de pacientes do Hospital São Sebastião e elucidar dúvidas por meio de informações científicas em saúde acerca da etiologia, quadro clínico e rastreamento do CCU, por meio da aplicação de um questionário eletrônico.

Material e Métodos ou Metodologia

Foi elaborado um painel informativo abordando os principais aspectos relacionados ao CCU, que continham informações acerca de sua definição, etiologia, sinais clínicos e métodos de rastreio, o qual foi exposto em área comum do hospital. Ademais, foi organizado um questionário com 05 afirmativas em formato de “verdadeiro ou falso”, aplicado a pacientes da enfermagem e maternidade que consentiram verbalmente em participar. Priorizou-se participantes do sexo feminino, haja vista a fisiopatologia da doença. As respostas, junto à idade, iniciais e leito dos participantes, foram registradas em formulário eletrônico. Após a aplicação do questionário, foram esclarecidas as respostas de cada pergunta e entregue um panfleto educativo, previamente corrigido pela orientadora do projeto.

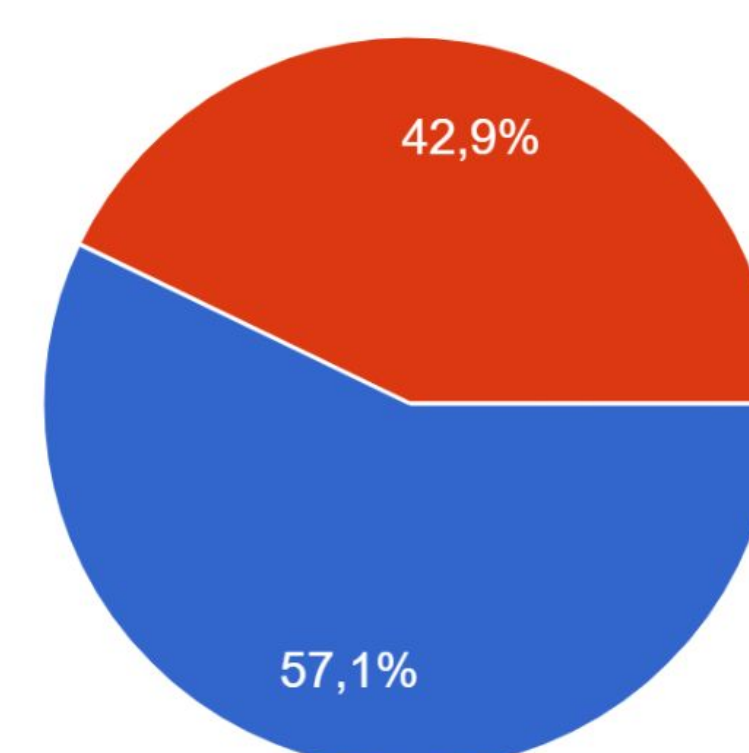
Apoio Financeiro

Não houve.



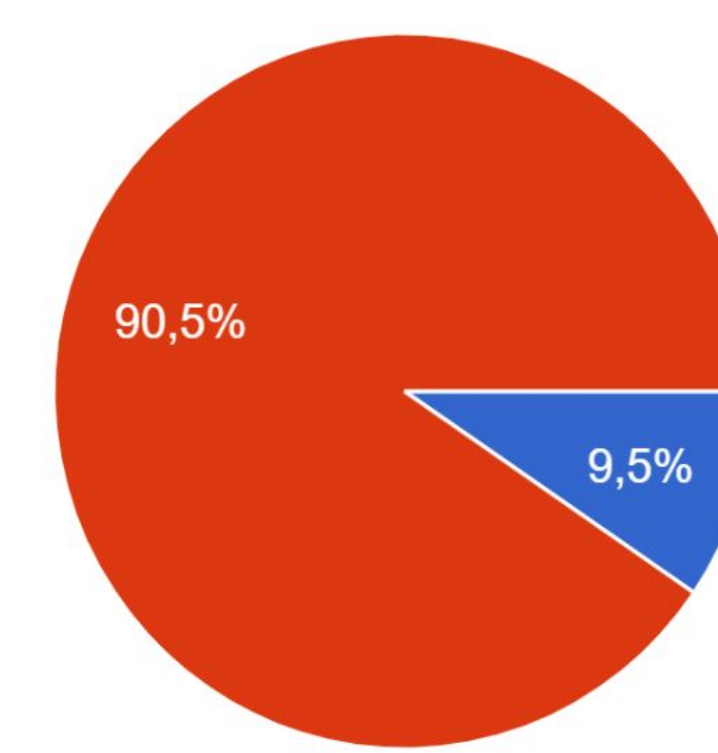
Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Foram coletadas 21 respostas: 20 de mulheres e 1 de homem, cujas idades variaram entre 31 e 78 anos. A maioria dos participantes (57,1%) reconheceu que o CCU é causado por uma IST. Quanto à afirmação de que apenas mulheres mais velhas podem desenvolver esse tipo de câncer, 95,2% consideraram-na falsa. Todos os participantes afirmaram que é possível detectar e tratar lesões precursoras, e 100% reconheceram como verdadeiras medidas de prevenção como uso de preservativos, cessação do tabagismo e vacinação contra o HPV. Além disso, 90,5% discordaram da ideia de que apenas mulheres com sintomas devem fazer o exame de Papanicolau.



A

Gráficos gerados pelo Google Forms, por meio das respostas aos formulários respondidos. A. O Câncer de Colo do útero tem como principal causa uma IST (Infecção sexualmente transmissível)? B. Apenas mulheres com sintomas devem fazer o Papanicolau (preventivo)?



B

Conclusões

Diante dos resultados obtidos, observa-se que a maioria dos participantes possui bom entendimento acerca do CCU. No entanto, ainda existem lacunas, como o desconhecimento de que a doença é causada por uma IST. Destaca-se, por outro lado, que a maioria compreende a importância da realização dos exames de triagem, o que indica o efeito positivo das ações educativas já implementadas. Considerando a atualização recentemente preconizada, em 2025, que estabelece a pesquisa de DNA como novo método de escolha para o rastreamento, torna-se imprescindível a manutenção e o fortalecimento dessas ações educativas, de modo a ampliar a disseminação de informações e esclarecer dúvidas acerca dessa nova estratégia. Assim, é de extrema importância a continuidade de estratégias voltadas à prevenção primária em saúde, que viabilizem à população informações de qualidade e suficientes para o esclarecimento das dúvidas remanescentes, a fim de reduzir os impactos do CCU na população.

Bibliografia

